

29 de junho: São Pedro e São Paulo

A festa de São Pedro e São Paulo, cujo nome oficial é Solenidade conjunta de São Pedro e São Paulo é a comemoração do martírio em Roma dos Apóstolos Simão Pedro e Paulo de Tarso. Celebra-se no dia 29 de junho (ou no domingo seguinte).

28/06/2025

1. Evangelho de 29 de junho: São Pedro e São Paulo

Comentário ao Evangelho da Solenidade de São Pedro e São Paulo, Apóstolos. “Tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja”. Depois de Jesus e de Maria, o Santo Padre ocupa o lugar de honra no nosso afeto, na nossa veneração e nas nossas orações.

2. A Cátedra de São Pedro

Através de dois mil anos de história, conserva-se na Igreja a sucessão apostólica. E, entre os Apóstolos, o próprio Cristo tornou Simão objeto duma escolha especial: *Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja*. Pedro muda-se para Roma e fixa ali a sede do primado, do Vigário de Cristo.

3. Exemplos de fé: São Pedro e o caminho da fé

Continua a série de editoriais sobre a virtude da fé. O apóstolo São Pedro é um exemplo de discípulo de Cristo

que pede, tem dúvidas, combate e alcança a fé.

4. Página especial sobre São Paulo

Biografia, vídeos de seus ensinamentos, catequese do Papa Francisco e de Bento XVI.

5. Meditações: São Pedro e São Paulo

Reflexão para meditar na Solenidade de São Pedro e São Paulo, Apóstolos. Os temas propostos são: uma Igreja libertada pelo encontro com Cristo; Pedro: entregar a debilidade a Deus; Paulo: um coração sem barreiras.

Textos de São Josemaria sobre o amor ao Papa

O amor ao Romano Pontífice há de ser em nós uma formosa paixão, porque nele vemos Cristo.

Amar a Igreja, Cap. 1

O teu maior amor, a tua maior estima, a tua mais profunda veneração, a tua obediência mais rendida, o teu maior afeto hão de ser também para o Vice-Cristo na terra, para o Papa.

Nós, os católicos, temos de pensar que, depois de Deus e da nossa Mãe a Virgem Santíssima, na hierarquia do amor e da autoridade, vem o Santo Padre.

Forja, 135

Obrigado, meu Deus, pelo amor ao Papa que puseste em meu coração.

Caminho , 573

Católico, Apostólico, Romano! - Gosto de que sejas muito romano. E que

tenhas desejos de fazer a tua
“romaria”, “videre Petrum”, para ver
Pedro.

Caminho, 520

Tens de crescer de dia para dia em
lealdade à Igreja, ao Papa, à Santa
Sé... Com um amor cada vez mais
teológico!

Sulco , 353

Tens de acolher a palavra do Papa
com uma adesão religiosa, humilde,
interna e eficaz: serve-lhe de eco!

Forja, 133

Que a consideração diária do duro
fardo que pesa sobre o Papa e sobre
os bispos, te inste a venerá-los, a
estimá-los com verdadeiro afeto, a
ajudá-los com a tua oração.

Forja, 136

Magistério

A fidelidade ao Romano Pontífice implica uma obrigação clara e determinada: a de conhecer o pensamento do Papa, manifestado nas Encíclicas ou em outros documentos, fazendo quanto estiver ao nosso alcance para que todos os católicos prestem ouvidos ao magistério do Santo Padre, e ajustem a esses ensinamentos a sua atuação na vida.

Forja, 633

A nossa Santa Mãe a Igreja, em magnífica extensão de amor, vai espalhando a semente do Evangelho por todo o mundo. De Roma até à periferia.

- Ao colaborares tu nessa expansão, pelo orbe inteiro, deves levar a periferia ao Papa, para que a terra toda seja um só rebanho e um só Pastor: um só apostolado!

Forja, 638

Oferece a oração, a expiação e a ação por esta finalidade: "Ut sint unum!" - para que todos os cristãos tenhamos uma mesma vontade, um mesmo coração, um mesmo espírito: para que "omnes cum Petro ad Iesum per Mariam!" - que todos, bem unidos ao Papa, vamos a Jesus, por Maria.

Forja, 647

Maria edifica continuamente a Igreja, reúne-a, mantém-na coesa. É difícil ter uma devoção autêntica à Virgem e não sentir-se mais vinculado aos outros membros do Corpo Místico e mais unido à sua cabeça visível, o Papa. Por isso gosto de repetir: *Omnes cum Petro ad Iesum per Mariam!*, todos, com Pedro, a Jesus por Maria! E, ao reconhecermo-nos parte da Igreja e convidados a sentir-nos irmãos na fé, descobrimos mais profundamente a fraternidade que nos une a toda a humanidade: porque a Igreja foi

enviada por Cristo a todos os homens e a todos os povos.

É Cristo que Passa, 139

Esta Igreja Católica é romana. Eu saboreio esta palavra: romana! Sinto-me romano, porque romano quer dizer universal, católico; porque me leva a amar carinhosamente o Papa, *il dolce Cristo in terra*, como gostava de repetir Santa Catarina de Sena, a quem tenho por amiga amadíssima.

Contribuímos para tornar mais evidente essa apostolicidade, aos olhos de todos, manifestando com delicada fidelidade a união com o Papa, que é união com Pedro. O amor ao Romano Pontífice há de ser em nós uma formosa paixão, porque nele vemos Cristo. Se cultivarmos a intimidade com o Senhor por meio da oração, caminharemos com um olhar desanuviado que nos permitirá distinguir - mesmo nos acontecimentos que às vezes não

compreendemos ou que nos causam pranto ou dor - a ação do Espírito Santo.

Amar a Igreja, Cap. 1

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/amor-ao-papa-2/> (21/01/2026)